Ephedraceae Dumort.

Renata Giassi Udulutsch

Universidade Estadual Paulista; udulutsch@assis.unesp.br

Pedro Dias

Universidade de São Paulo; pdias@usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ephedraceae, Ephedra.

COMO CITAR

Udulutsch, R.G., Dias, P. 2020. Ephedraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB259.

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Kubitzki, K. 1990. Ephedraceae. In Kubitzki K. (ed.). The families and genera of vascular plants. I. Pteridophytes and gymnosperms. Springer-Verlag, Berlin/Heidelberg, pp. 379–382.

Souza, V.C. & Lorenzi, H. 2012. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III. 3ª edição, Instituto Plantarum, Nova Odessa, 768p.

Tulasne, L.R. 1863. Gnetaceae. In Martius, C.F.P. & Fenzl, E. (eds.) Flora brasiliensis. vol. 4, pars 1, Frid. Fleischer, Lipsiae [Leipzig], 397–408, pl. 102–107.

Ephedra Tourn. ex L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ephedra, Ephedra tweediana.

COMO CITAR

Udulutsch, R.G., Dias, P. Ephedraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB35363.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Chaetocladus* J.Nelson

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/).

COMENTÁRIO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Kubitzki, K. 1990. Ephedraceae. In Kubitzki K. (ed.). The families and genera of vascular plants. I. Pteridophytes and gymnosperms. Springer-Verlag, Berlin/Heidelberg, pp. 379–382.

Souza, V.C. & Lorenzi, H. 2012. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III. 3ª edição, Instituto Plantarum, Nova Odessa, 768p.

Tulasne, L.R. 1863. Gnetaceae. In Martius, C.F.P. & Fenzl, E. (eds.) Flora brasiliensis. vol. 4, pars 1, Frid. Fleischer, Lipsiae [Leipzig], 397–408, pl. 102–107.

Villanueva-Almanza, L. & Fonseca, R.M. 2011. Revisión taxonómica y distribución geográfica de *Ephedra* (Ephedraceae) en México. Acta Botanica Mexicana 96: 79-116.

Ephedra tweediana C.A.Mey.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Ephedra scandens* Miers

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (http://floradobrasil.jbrj.gov.br/).

COMENTÁRIO

Ocorre na Argentina, Brasil e Uruguai. No Brasil tem registros para o Rio Grande do Sul, ocorrendo em solos arenosos.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Jarenkow, 1697, ICN, ESA, FLOR, MBM, Rio Grande do Sul